

## RESENHA AVALIATIVA

### **PARECER AVALIATIVO REFERENTE AO ARTIGO “GESTOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA”**

#### **AVALUATIVE OPINION REGARDIN THE ARTICLE “GESTURES IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS: A SYSTEMATIC LITERATURE REWIEW”**

#### **OPINIÓN VALORATIVA SOBRE EL ARTÍCULO “GESTOS EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA APRENDIZAJE: UMA REVISIÓN DE LITERATURA SISTEMÁTICA”**

**ADRIELLY DA SILVA GOMES<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4069-0790>  
adriellygomes2951@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP. Recife, Pernambuco (PE), Brasil.

Este texto está sendo apresentado como uma resenha avaliativa referente ao artigo “Gestos no processo de ensino: uma revisão da literatura”, que se apresenta como uma revisão da literatura acerca das pesquisas desenvolvidas sobre a importância dos gestos para o ensino-aprendizagem. O artigo foi escrito por dois estudiosos voltados para o ensino da Física, entretanto, os conceitos tratados no texto são abrangentes ao ponto de poder ser disseminado para outras áreas de ensino para contribuir com o professor e com as necessidades dos estudantes, visto que os gestos podem ajudar a detectar o que nem sempre está exposto no discurso.

Os gestos têm sido, durante muito tempo, estudados por alguns setores da linguística como parte importante para a comunicação, sobretudo no que se refere aos estudiosos da aquisição da linguagem, por exemplo. O uso dos gestos durante o processo de aquisição da linguagem pode facilitar comunicação da criança, como, também, pode ajudá-las a exprimir conceitos que ainda não dominam (LIMA; CRUZ-SANTOS, 2012). Outras estudosas dos gestos, mas que compreendem a linguagem a partir de uma perspectiva multimodal, já ampliam o estudo para tratar da linguagem autista e de como, não somete a ecolalia, mas o silêncio e a comunicação gestual são fenômenos que estão presentes na forma como muitos autistas se relacionam com a linguagem (SILVA; FONTE, 2019). Como afirmam as autoras,

Na perspectiva multimodal da linguagem, gestos e fala são organizados e sincronizados entre si (KENDON, 2000, BUTCHER; GOLDIN-MEADOW, 2000), sendo semanticamente e pragmaticamente coexpressivos (MCNEILL, 2000), pois essas modalidades da linguagem podem atuar em parceria para produzir sentido (SILVA; FONTE, 2019, p. 301).

Embora, no parágrafo acima, haja uma perspectiva de pesquisa diferente do estudo dos gestos escrito pelos autores do artigo ao qual esta resenha avaliativa se refere, é importante mencionar para compreender a sua importância no processo de comunicação. Além disso, no artigo avaliado, os

autores também trataram sobre uma educação inclusiva e citam a questão dos gestos de maneira profunda e levantando referenciais teóricos importantes para a compreensão do tema. O artigo foi dividido em quatro seções: introdução, metodologia, resultados e discussões e conclusão. Na introdução, os autores colocam muito bem o panorama teórico contextualizando o problema, levantam criteriosamente os objetivos, a importância do texto e descrevem em que o trabalho pode contribuir. Este último é de extrema importância, sobretudo, diante da existência de uma produção em massa de artigos, os autores mostram que há um interesse, uma reflexão sobre o tema, uma necessidade e possibilidade de ampliação de conceitos e de contribuição científica.

Na introdução, ainda, os autores colocam questões a serem respondidas e discorrem sobre a importância dos gestos para o professor e para o alunado, sobretudo como uma fonte de compreensão do professor sobre as dificuldades do estudante, mas também, como uma fonte de aprendizagem para o próprio estudante que, a partir dos gestos, podem obter novas aprendizagens. Dessa forma, os autores entram diretamente em contato com o que tantos autores têm trabalhado acerca da ligação entre linguagem e gesto e de como o segundo é promissor na medida em que facilita a comunicação, tanto durante o processo de aquisição, no processo inicial do desenvolvimento da linguagem, quanto ao longo da vida humana (LIMA; CRUZ-SANTOS, 2012).

Ademais, na metodologia, os autores são muito específicos sobre como a revisão da literatura será percorrida, sobretudo, colocam os processos metodológicos em relação aos objetivos, fazendo com que o texto esteja interligado, coerente e coeso em seus detalhes. Se tratando de uma revisão da literatura, os autores deixam evidente que a pesquisa se trata de uma revisão bibliográfica. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica está ancorada numa perspectiva que pode requerer uma reflexão acerca dos conteúdos que serão encontrados e estudados, possibilitando o encontro de controvérsias entre distintas abordagens teóricas. Este eixo de pesquisa é importante porque, a partir das reflexões que ela pode ajudar a promover, é possível encontrar a abordagem necessária e mais adequada para o fenômeno que se deseja estudar.

Os autores do artigo “Gestos no processo de ensino e aprendizagem: uma revisão sistemática da literatura” foram extremamente criteriosos ao apontar a metodologia utilizada para a elaboração do trabalho, descrevendo etapa por etapa e adicionando, ainda, figuras que servem como complemento ao texto escrito. Os cuidados tomados pelos autores do texto são de extrema importância para a promoção da compreensão do leitor que terá acesso ao artigo, além de estar fortemente em ligação com a multimodalidade. Partindo da premissa da perspectiva multimodal, é possível perceber que a imagem na sessão funciona como um complemento ao texto unicamente verbal. A imagem, portanto, aparece para auxiliar a compreensão, ocorrendo, o que Rojo (2012) explica, ao tratar da multimodalidade, a existência e até a necessidade de uma interpretação de multissemioses. A existência de imagens e gráficos se seguem durante todo o texto e em diversas sessões, causando a impressão citada anteriormente de complemento ao texto verbal, é o que também torna a revisão da literatura realizada pelos autores rica e cuidadosa.

Na seção de resultados e discussão os autores separaram as perspectivas teóricas em cinco subtópicos, de modo a evidenciar as etapas que buscavam seguir. Ao dividir a seção em categoriais, os autores buscaram, de maneira organizada, situar os leitores antecipadamente como a divisão ocorreu e quais perspectivas teóricas, grupos de análise foram considerados em cada uma delas. Essa foi, também, uma forma de organizar as bibliografias e realizar de maneira sistemática a revisão da literatura, dessa maneira, as categoriais estão divididas em: “a construção de conhecimentos/conceitos, análise da comunicação não verbal pelos estudantes, análise das imagens mentais dos professores, ensino para uma educação inclusiva, e o ensino de línguas” (p. 5 tradução da autora). As etapas seguiram de maneira bem fundamentada, havendo as vozes externas dos estudiosos os quais foram pesquisados pelos autores do artigo, mas, também, havendo vozes interna, contribuições dos próprios autores do texto para as fundamentações teóricas encontradas, de modo a ampliar as discussões e levantar novas perspectivas.

É importante compreender, portanto, a relevância e a importância do trabalho para que os estudos acerca do tema continuem avançando no âmbito científico. Diante desta importância, os autores do artigo retomam o questionamento que realizaram no início do texto acerca da importância dos gestos no ensino-aprendizagem. Mais uma vez, é enfatizado a necessidade de se considerar os gestos no âmbito da educação formal e informal, visto que este elemento que está ligado a linguagem e a comunicação pode ser gerador de novos saberes. Por isso, é de extrema importância que se entenda necessidade de

prestar atenção à linguagem não-verbal e gestual em diversas áreas de saberes de modo a perceber que o ensino-aprendizagem e a comunicação dialógica entre aluno-professor pode receber esta contribuição multimodal e aprimorar o processo interação de saberes existente na sala de aula.

## REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. – São Paulo: Atlas 2022.

LIMA, Etelvina do Rosário Silva; CRUZ-SANTOS, Anabela. Aquisição dos gestos na comunicação pré-linguística: uma abordagem teórica. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v. 17, p. 495-501, 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rsbf/a/qdrXnTJ7m6YzfwWggM5Y67F/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 08/12/2022

ROJO, Roxane Helena R. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, Editorial 2012.

SILVA, E. M.; FONTE, R. F. L. Ecolalia, silêncio e linguagem gestual no autismo: uma reflexão para além do patológico. **Revista Investigações**, Recife, V. 32, n. 2, p. 305 - 324, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/241493> . Acesso em 08/12/2022

**Submetido:** 14/12/2022

**Aprovado:** 16/12/2022

Editora-chefe: Suzana dos Santos Gomes